

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	16

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	120.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>120.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	10/04/2017	Dividendo	10/04/2017	Ordinária		0,02555
Reunião do Conselho de Administração	10/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2017	Ordinária		0,00655

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	213.688	206.172
1.01	Ativo Circulante	33.768	71.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.225	63.086
1.01.03	Contas a Receber	6.687	7.019
1.01.03.01	Clientes	6.687	7.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	510	77
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	510	77
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.983	953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	363	376
1.01.08.03	Outros	363	376
1.01.08.03.01	Outros créditos	363	376
1.02	Ativo Não Circulante	179.920	134.661
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.906	1.402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.906	1.402
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.906	1.402
1.02.03	Imobilizado	5.252	5.428
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.252	5.428
1.02.04	Intangível	171.762	127.831
1.02.04.01	Intangíveis	171.762	127.831

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	213.688	206.172
2.01	Passivo Circulante	57.026	47.056
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.653	2.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.653	2.767
2.01.02	Fornecedores	4.376	6.755
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.442	1.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.442	1.378
2.01.05	Outras Obrigações	9.589	3.272
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.358	2.549
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	384	204
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.974	2.345
2.01.05.02	Outros	2.231	723
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.830	461
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	269	258
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	132	4
2.01.06	Provisões	38.966	32.884
2.01.06.02	Outras Provisões	38.966	32.884
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras	37.203	31.443
2.01.06.02.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.666	1.441
2.01.06.02.06	Provisão para manutenção	97	0
2.02	Passivo Não Circulante	25.156	35.421
2.02.02	Outras Obrigações	2.065	1.972
2.02.02.02	Outros	2.065	1.972
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	2.065	1.972
2.02.04	Provisões	23.091	33.449
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39	26
2.02.04.02	Outras Provisões	23.052	33.423
2.02.04.02.04	Provisão para Construção de Obras	18.728	30.992
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	4.324	2.431
2.03	Patrimônio Líquido	131.506	123.695
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.02	Reservas de Capital	125	103
2.03.02.04	Opções Outorgadas	125	103
2.03.04	Reservas de Lucros	3.375	3.592
2.03.04.01	Reserva Legal	3.351	3.351
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	24	241
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.006	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.037	112.796	38.919	71.671
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.058	-75.694	-22.094	-38.507
3.03	Resultado Bruto	17.979	37.102	16.825	33.164
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.130	-5.887	-3.820	-7.696
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.961	-5.718	-3.756	-7.632
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-169	-169	-64	-64
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.849	31.215	13.005	25.468
3.06	Resultado Financeiro	-548	-218	2.317	4.333
3.06.01	Receitas Financeiras	754	2.447	2.964	5.606
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.302	-2.665	-647	-1.273
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.301	30.997	15.322	29.801
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.141	-9.018	-4.220	-8.645
3.08.01	Corrente	-4.871	-10.522	-4.874	-9.051
3.08.02	Diferido	730	1.504	654	406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.160	21.979	11.102	21.156
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.160	21.979	11.102	21.156
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08477	0,18316	0,09252	0,17630

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	10.160	21.979	11.102	21.156
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.160	21.979	11.102	21.156

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.469	24.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.329	44.248
6.01.01.01	Lucro Líquido das operações continuadas	21.979	21.156
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.981	1.630
6.01.01.03	Perda/baixa de ativo imobilizado e intangível	225	0
6.01.01.04	Constituição de provisão para manutenção	1.999	0
6.01.01.05	Atualização monetária - provisão para manutenção e provisão para construção de obras	2.523	997
6.01.01.06	Constituição de provisão para contingências cívicas	3	0
6.01.01.07	Atualização monetária da provisão para contingências cívicas	10	0
6.01.01.08	Tributos diferidos	-1.504	-406
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	22	32
6.01.01.10	Obrigações com Poder Concedente	1.559	1.439
6.01.01.11	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	10	49
6.01.01.12	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	10.522	19.351
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.860	-19.514
6.01.02.01	Clientes	322	-119
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-433	-1.841
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.030	591
6.01.02.04	Outros créditos	13	136
6.01.02.05	Fornecedores	-2.379	3.204
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-114	534
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	64	-31
6.01.02.08	Partes relacionadas - fornecedores	4.809	-943
6.01.02.09	Outras contas a pagar	221	1.157
6.01.02.10	Pagamento de Provisão de Construção de Obras	-8.833	-3.940
6.01.02.11	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.297	-18.262
6.01.02.12	Pagamento de Provisão de manutenção	-203	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.961	-21.538
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-425	-2.630
6.02.02	Aquisição de intangível	-46.536	-18.908
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.369	12.576
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-12.821	-22.007
6.03.02	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-1.548	-1.417
6.03.03	Integralização de capital	0	36.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.861	15.772
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.086	80.961
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.225	96.733



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22	-217	-13.973	0	-14.168
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	22	0	0	0	22
5.04.06	Dividendos	0	0	-217	-9.539	0	-9.756
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.434	0	-4.434
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.979	0	21.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.979	0	21.979
5.07	Saldos Finais	120.000	125	3.375	8.006	0	131.506

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	84.000	49	5.948	0	0	89.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.000	49	5.948	0	0	89.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	36.000	32	-4.790	-17.663	0	13.579
5.04.01	Aumentos de Capital	36.000	0	0	0	0	36.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	32	0	0	0	32
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.790	-14.478	0	-19.268
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.185	0	-3.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.156	0	21.156
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.156	0	21.156
5.07	Saldos Finais	120.000	81	1.158	3.493	0	124.732

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	118.057	76.308
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	59.099	52.236
7.01.02	Outras Receitas	3.607	1.732
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	55.351	22.340
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.190	-36.146
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-66.883	-30.974
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.307	-5.172
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.867	40.162
7.04	Retenções	-2.981	-1.630
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.981	-1.630
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.886	38.532
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.447	5.606
7.06.02	Receitas Financeiras	2.447	5.606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.333	44.138
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.333	44.138
7.08.01	Pessoal	8.272	8.058
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.173	6.106
7.08.01.02	Benefícios	1.738	1.622
7.08.01.03	F.G.T.S.	361	330
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.279	13.282
7.08.02.01	Federais	11.307	10.615
7.08.02.03	Municipais	2.972	2.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.803	1.642
7.08.03.02	Aluguéis	138	369
7.08.03.03	Outras	2.665	1.273
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.979	21.156
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.434	3.185
7.08.04.02	Dividendos	9.539	14.478
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.006	3.493

## Comentário do Desempenho

# Ecoponte anuncia resultados do 2T17

**Niterói, 27 de julho de 2017** – A Concessionária Ponte Rio - Niterói S.A. - Ecoponte anuncia seus resultados findo em 30 de junho de 2017 referente ao segundo trimestre (2T17) e ao primeiro semestre (1S17). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 (2T16) e ao primeiro semestre (1S16).

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego atingiu 7.317 mil veículos equivalentes pagantes no 2T17, aumento de 4,9%.
- O EBITDA pró-forma totalizou R\$17,6 milhões no 2T17, com margem de 62,0%.
- A receita líquida foi de R\$60,0 milhões no 2T17, crescimento de 54,3%. A receita pró-forma, excluindo receita de construção, no 2T17 foi de R\$28,3 milhões, aumento de 13,7%.

Destques (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Tráfego Total – milhares de eixos equivalentes	7.317	6.977	4,9%	14.714	13.930	5,6%
Tarifa Média <sup>1</sup>	4,03	3,80	6,1%	4,02	3,75	7,1%
Receita Líquida	60,0	38,9	54,3%	112,8	71,7	57,4%
Lucro Líquido do período	10,2	11,1	-8,5%	22,0	21,2	3,9%
EBITDA PRÓ-FORMA <sup>2</sup>	17,6	13,9	26,4%	36,2	27,1	33,6%
Margem EBITDA Pró-Forma	62,0%	55,8%	6,2 p.p.	63,0%	54,9%	8,1 p.p.
Capex	32,3	29,1	11,0%	56,0	49,7	12,7%

<sup>1</sup> em Reais

<sup>2</sup> exclui Custo de Construção e Provisão para Manutenção

## COMPANHIA

Desde 1º de junho de 2015, a Ponte Rio-Niterói é administrada pelo Grupo EcoRodovias, sob o edital de concessão N° 01/2015 - Concessão da rodovia federal BR-101/RJ, trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) - Entr. RJ-071 (Linha Vermelha). Cabe à empresa da infraestrutura e da manutenção, conservação, implantação de melhorias sistema rodoviário de 13,2 km de extensão e 10 km de acessos, além da prestação de serviço aos mais de 150 mil veículos recebidos na Ecoponte diariamente.

A Ecoponte é a principal ligação entre as cidades do Rio de Janeiro, Niterói e interior do Estado, sobretudo com a região dos Lagos e litoral norte Fluminense.

A Ponte Rio-Niterói é um marco da capacitação da engenharia nacional. Inaugurada em 1974, ela ainda detém alguns recordes importantes:

- A maior ponte do Hemisfério Sul;
- O maior vão em viga reta contínua do mundo: vão central de 300 metros de comprimento e 72 metros de altura;
- A mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 km de cabos no interior de sua estrutura;
- Uma das maiores pontes do mundo em volume espacial (área construída), por conta de seu comprimento, largura e a altura dos pilares e das fundações submersas cravadas na rocha do fundo da Baía de Guanabara.

O prazo contratual é de 30 anos, estendendo-se até maio de 2045.

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DO RESULTADO

#### VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Leves	6.242	5.831	7,0%	12.534	11.646	7,6%
Pesados	1.075	1.146	-6,2%	2.180	2.284	-4,6%
<b>Total</b>	<b>7.317</b>	<b>6.977</b>	<b>4,9%</b>	<b>14.714</b>	<b>13.930</b>	<b>5,6%</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 7.317 mil no 2T17, aumento de 4,9% e de 5,6% no 1S17.

**Veículos Leves** – crescimento de 7,0% no 2T17, em função do maior número de turistas que viajaram para a região dos Lagos durante os feriados prolongados e da inauguração do Túnel em Cafubá Charitas na cidade de Niterói, que melhorou o acesso a Ponte.

**Veículos Pesados** – redução de 6,2% do tráfego devido a execução de obras em toda a extensão da Avenida Brasil, que contribuiu para a migração dos veículos pesados para o Arco Metropolitano.

#### TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Ecoponte	4,03	3,80	6,1%	4,02	3,75	7,1%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 6,1% no 2T17. Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Eco ponte em 2,5% que refletiu o IPCA de 4,1%, compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

#### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$62,6 milhões no 2T17, aumento de 51,8 %, sendo influenciada, principalmente, pelo crescimento na receita de construção.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Receitas de Pedágio	29,5	26,5	11,3%	59,1	52,2	13,1%
Receitas Acessórias	1,4	0,8	89,7%	3,6	1,7	108,3%
Receita de Construção	31,7	14,0	126,4%	55,4	22,3	147,8%
<b>Total</b>	<b>62,6</b>	<b>41,3</b>	<b>51,8%</b>	<b>118,1</b>	<b>76,3</b>	<b>54,7%</b>

**Receita de Pedágio** - crescimento de 11,3% no 2T17, resultante do aumento de tráfego no período e reajuste contratual nas tarifas de pedágio.

**Receita Acessória** - aumento de 89,7% no 2T17, proveniente, principalmente, do monitoramento de cargas especiais e uso da faixa de domínio.

**Receita de Construção** – crescimento de 126,4% devido, principalmente, ao maior nível de obras contratuais no período.

## Comentário do Desempenho

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 2T17 cresceram de 74,2% e totalizaram R\$45,0 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$10,6 milhões, uma redução de 3,2% em relação ao 2T16.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Pessoal	4,1	4,0	2,5%	8,3	8,1	2,7%
Conservação e manutenção	1,1	1,9	-40,9%	2,1	2,8	-22,8%
Serviços de terceiros	2,8	2,4	19,2%	5,7	5,7	-1,4%
Poder concedente, locações e seguros	1,4	1,5	-3,1%	2,8	3,1	-8,1%
Outros	1,1	1,2	-7,4%	2,2	2,5	-13,4%
<b>Custos caixa</b>	<b>10,6</b>	<b>11,0</b>	<b>-3,2%</b>	<b>21,1</b>	<b>22,2</b>	<b>-4,9%</b>
Depreciação e amortização	1,6	0,9	80,8%	3,0	1,6	82,9%
Provisão manutenção ICPC 01	1,1	-	n.m.	2,0	-	n.m.
Custo de construção de Obras ICPC 01	31,7	14,0	126,4%	55,4	22,3	147,8%
<b>TOTAL</b>	<b>45,0</b>	<b>25,9</b>	<b>74,2%</b>	<b>81,4</b>	<b>46,1</b>	<b>76,4%</b>

**Serviços de terceiros:** R\$ 2,8 milhões no 2T17, crescimento de 19,2% em relação ao 2T16, devido a readequação do contrato nos serviços prestados pela Ecorodovias Concessões;

**Provisão para manutenção:** R\$1,1 milhões no 2T17 devido à provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento;

**Custo de construção de obras:** R\$31,7 milhões no 2T17, aumento de 126,4%, devido do maior nível de obras contratuais.

**Depreciação e Amortização:** R\$1,6 milhões no 2T17, devido a maior base de ativos da Companhia;

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$17,6 milhões no 2T17, com margem EBITDA de 62,0%. O EBITDA, no 2T17, foi de R\$16,5 milhões (margem EBITDA 27,4%).

EBITDA (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Lucro líquido do período	10,2	11,1	-8,5%	22,0	21,2	3,9%
Imposto de renda e contribuição social	4,1	4,2	-1,9%	9,0	8,6	4,3%
Resultado Financeiro	0,5	(2,3)	-123,7%	0,2	(4,3)	-105,0%
Depreciação e amortização	1,6	0,9	80,8%	3,0	1,6	82,9%
<b>EBITDA</b>	<b>16,5</b>	<b>13,9</b>	<b>18,4%</b>	<b>34,2</b>	<b>27,1</b>	<b>26,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>27,4%</b>	<b>35,7%</b>	<b>-8,3 p.p.</b>	<b>30,3%</b>	<b>37,8%</b>	<b>-7,5 p.p.</b>
Provisão para Manutenção	1,1	-	n.m.	2,0	-	n.m.
<b>EBITDA Pró-Forma</b>	<b>17,6</b>	<b>13,9</b>	<b>26,4%</b>	<b>36,2</b>	<b>27,1</b>	<b>33,6%</b>
<b>Margem EBITDA Pró-Forma</b>	<b>62,0%</b>	<b>55,8%</b>	<b>6,2 p.p.</b>	<b>63,0%</b>	<b>54,9%</b>	<b>8,1 p.p.</b>

<sup>1</sup> Cálculo realizado de acordo com Instrução CVM 527/2012

<sup>2</sup> A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas rodovias.

<sup>3</sup> A margem EBITDA pró-forma foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T17 foi negativo em R\$0,5 milhões, redução de 123,7% devido, basicamente, pela redução de receitas financeiras em função da menor disponibilidade de caixa do período.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Receita de aplicação financeira	0,8	2,9	-74,4%	2,4	5,6	-56,1%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção e construção de obras	(1,3)	(0,5)	n.m.	(2,5)	(1,0)	n.m.
Outros efeitos financeiros	(0,0)	(0,1)	-67,2%	(0,1)	(0,2)	-42,6%
<b>TOTAL</b>	<b>(0,5)</b>	<b>2,3</b>	<b>-123,7%</b>	<b>(0,2)</b>	<b>4,3</b>	<b>-105,0%</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$10,2 milhões no 2T17, e R\$22,0 milhões no 1S17.

## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

A Ecoponte encerrou 30 de junho de 2017 com saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras de R\$24,2 milhões e não detém dívidas de modalidade de empréstimos, financiamentos e/ou debêntures no trimestre findo de 30 de junho de 2017.

Para mais informações sobre Disponibilidade e Endividamento, vide nota explicativa nº 19 no relatório de Informações Trimestrais da Companhia.

### CAPEX

O Capex realizado pela Ecoponte totalizou R\$32,3 milhões no 2T17. Os principais investimentos realizados foram investimentos em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhares de R\$)	2T17			1S17		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecoponte	30,9	1,4	32,3	47,0	9,0	56,0

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$161,1 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.



## Notas Explicativas

### 1. Informações gerais

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte, assinou o contrato de concessão para a exploração da Infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 01 de junho de 2015. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 10. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 01 de junho de 2015. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de julho de 2017.

### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.e às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.e às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	1.969	1.940
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	22.100	60.888
Aplicações automáticas compromissadas (b)	156	258
<b>Total</b>	<b><u>24.225</u></b>	<b><u>63.086</u></b>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 32,9% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 53,4 % em Operações Compromissadas, 4,0% em Letra Financeira (LF) e 9,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,3% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, 3,9% em Letra Financeira (LF) e 5,0% em Títulos Públicos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (Em 31 de dezembro de 2016 era 100,7%).

- (b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

### 5. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pedágio eletrônico	6.398	6.923
Receitas acessórias	335	139
Outras contas a receber	24	17
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (i)	(70)	(60)
	<b><u>6.687</u></b>	<b><u>7.019</u></b>

- (i) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

**Notas Explicativas**

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	<b>6.665</b>	7.019
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	<b>11</b>	-
De 90 a 120 dias	<b>11</b>	-
Acima de 120 dias	<b>70</b>	60
	<u><b>6.757</b></u>	<u>7.079</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo inicial	<b>60</b>	12
Constituição de PECLD no período	<b>10</b>	49
	<u><b>70</b></u>	<u>61</u>

## Notas Explicativas

## 6. Imobilizado

Taxas médias anuais de depreciação %	Custo		Depreciação		Residual	
	Saldos em 31/12/2015	Adições	Saldos em 30/06/2016	Adições	Saldos em 30/06/2016	31/12/2015
16,2	641	1.261	1.902	(103)	(141)	603
8,0	832	1.334	2.166	(60)	(80)	812
10,1	437	35	472	(23)	(31)	429
-	13	-	13	(2)	(2)	13
	1.923	2.630	4.553	(188)	(254)	4.299
						1.857

Taxas médias anuais de depreciação %	Custo		Depreciação		Residual	
	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas
17,1	2.407	172	-	(307)	(213)	-
9,7	2.345	212	(2)	(193)	(119)	-
10,0	602	41	-	(56)	(31)	-
-	685	-	(206)	(55)	(66)	36
	6.039	425	(208)	(611)	(429)	36
						5.252
						(1.004)
						5.428

Em 30 de junho de 2017, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros no respectivo período.

## Notas Explicativas

## 7. Intangível

Taxas médias anuais de amortização %	Saldo em 31/12/2015		Saldo em 30/06/2016		Saldo em 31/12/2015		Saldo em 30/06/2016		Saldo em 31/12/2015		Saldo em 30/06/2016	
		Adições	Baixas	Adições		Adições	Baixas	Adições		Adições	Baixas	Adições
(i)	91.849	5.562	-	97.411	(1.343)	(1.353)	(2.696)	94.715	90.506	1.497	-	1.497
-	1.497	12.857	-	14.354	(34)	(89)	(123)	14.354	1.497	757	489	1.246
17,8	94.103	18.908	-	113.011	(1.377)	(1.442)	(2.819)	110.192	92.726			

Contrato de concessão (ii)  
Intangível em andamento  
Softwares de terceiros

Taxas médias anuais de amortização %	Saldo em 31/12/2016		Saldo em 30/06/2017		Saldo em 31/12/2016		Saldo em 30/06/2017		Saldo em 31/12/2016		Saldo em 30/06/2017	
		Adições	Baixas	Adições		Adições	Baixas	Adições		Adições	Baixas	Adições
(i)	111.261	2.829	-	114.090	(4.406)	(2.408)	(6.814)	107.276	106.855	19.849	-	19.849
-	19.849	43.484	-	63.333	(259)	(144)	(402)	63.333	19.849	1.386	(54)	1.555
	132.496	46.536	(54)	178.978	(4.665)	(2.552)	(7.216)	171.762	127.831			

Contrato de concessão (ii)  
Intangível em andamento (iii)  
Softwares de terceiros

(i) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. Em 30 de junho de 2017 esse percentual é de 4,27% (2,86% em 30 de junho de 2016).

(ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura investida na ponte e alças de acesso.

(iii) Os principais valores concentram-se nas ampliações de praças de pedágio, grades, lamelas, reparos, revestimentos e obras no Mergulhão de Niterói.

**Notas Explicativas****Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Imposto de renda e contribuição social**a) Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/06/2017	30/06/2017
Provisão para férias e encargos de diretores	121	40	(4)	157	36
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	8	4	(8)	4	(4)
Provisão para perdas cíveis	9	22	(18)	13	4
Amortização Provisão Construção	1.264	1.468	-	2.732	1.468
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo (i)</b>	<b>1.402</b>	<b>1.534</b>	<b>(30)</b>	<b>2.906</b>	
<b>Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido</b>					<b>1.504</b>

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$2.906 no ativo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	30/06/2017	31/12/2016
2017	355	383
2018	631	255
2019	549	255
2020	549	255
2021 a 2026	822	254
	<b>2.906</b>	<b>1.402</b>

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>30.997</b>	29.801
Alíquota	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>(10.539)</b>	(10.132)
Juros sobre capital próprio	<b>1.508</b>	1.083
Incentivos fiscais PAT	<b>85</b>	103
Gratificações a diretores	<b>(81)</b>	(144)
Despesas indedutíveis	<b>(3)</b>	(3)
Outros	<b>12</b>	448
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<b>(9.018)</b>	(8.645)
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(10.522)</b>	(9.051)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	<b>1.504</b>	406
Taxa efetiva	<b>29,1%</b>	29,0%

## 9. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas direta ou indiretamente ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Resultado	
				Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	384	2.500	1.026
CR Almeida S.A. Engenharia de obras (b)	Outras partes relacionadas	32.049	6.974	-	-
<b>Total em 30 de junho de 2017</b>		<b>32.049</b>	<b>7.358</b>	<b>2.500</b>	<b>1.026</b>
Total em 31 de dezembro de 2016		-	2.549		
Total em 30 de junho de 2016				993	1.199

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$9.503, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto de R\$384 em 30 de junho de 2017 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

(b) A CR Almeida S.A. Engenharia de obras, presta serviços de execução de serviços de implantação de passagem subterrânea (Mergulhão), duas passarelas para pedestres e melhorias do sistema viário. O preço global firmado é de R\$55.300. O prazo de execução desses serviços é em 31 de julho de 2017 e em 30 de junho de 2017 há um saldo de serviços a realizar de R\$17.052. O saldo em aberto de R\$6.974 em 30 de junho de 2017 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

#### Remuneração de administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 30 de junho de 2017, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opções com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a títulos de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 em R\$1.718.

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	702
Plano de opção baseada em ações	22
Previdência privada	27
Remuneração baseada ações ( <i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i> )	109
Assistência médica	25
Seguro de vida	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	109
	<u>995</u>



## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Obrigações com Poder Concedente

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Verba de fiscalização - ANTT	269	258

Conforme contrato da Companhia, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser paga o título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de junho de 2017 o valor atualizado é de R\$269.

A base de reajuste das tarifas de pedágio é anual.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo inicial	258	236
Custo (vide Nota Explicativa nº 16)	1.559	1.439
Pagamento	(1.548)	(1.417)
Saldo final	<u>269</u>	<u>258</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2017, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de junho, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Natureza dos custos	<u>Previsão de 2017 ao fim da concessão</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Melhorias na infraestrutura	678.464	725.679
Conservação especial (manutenção)	444.415	439.444
Equipamentos	93.991	93.520
	<u>1.216.870</u>	<u>1.258.643</u>

#### 11. Provisão para construção de obras

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,5% a.a.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

**Notas Explicativas****Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2015</b>	<b>Baixa</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>30/06/2016</b>
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	<b>96.896</b>
Realização de obras	-	(3.940)	-	<b>(3.940)</b>
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	<b>(11.316)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	-	-	997	<b>997</b>
	<b>85.580</b>	<b>(3.940)</b>	<b>997</b>	<b>82.637</b>
Circulante	36.546			<b>38.106</b>
Não circulante	49.034			<b>44.531</b>

	<b>31/12/2016</b>	<b>Baixas</b>	<b>Efeito Financeiro</b>	<b>30/06/2017</b>
Constituição da provisão para obras futuras	<b>96.896</b>	-	-	<b>96.896</b>
Realização da construção	<b>(25.140)</b>	<b>(8.833)</b>	-	<b>(33.973)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	<b>1.995</b>	-	<b>2.329</b>	<b>4.324</b>
Efeito de valor presente sobre a constituição	<b>(11.316)</b>	-	-	<b>(11.316)</b>
	<b>62.435</b>	<b>(8.833)</b>	<b>2.329</b>	<b>55.931</b>
Circulante	<b>31.443</b>			<b>37.203</b>
Não circulante	<b>30.992</b>			<b>18.728</b>

**12. Provisão para manutenção**

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 9,5% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>30/06/2017</b>
Constituição da provisão para manutenção	<b>3.177</b>	<b>2.694</b>	-	-	<b>5.871</b>
Efeito de valor presente sobre a constituição	<b>(746)</b>	<b>(695)</b>	-	-	<b>(1.441)</b>
Realização de manutenção	-	-	<b>(203)</b>	-	<b>(203)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	-	-	-	<b>194</b>	<b>194</b>
	<b>2.431</b>	<b>1.999</b>	<b>(203)</b>	<b>194</b>	<b>4.421</b>
Circulante	-				<b>97</b>
Não circulante	<b>2.431</b>				<b>4.324</b>

## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Provisão para perdas Cíveis

A movimentação da provisão no período é conforme segue:

	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	26	26
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	3	3
(+) Atualização monetária	10	10
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>39</u>	<u>39</u>

a) *Processos cíveis*

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 30 de junho de 2017 no montante de R\$2.389 (R\$1.295 em 31 de dezembro de 2016), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) *Processos trabalhistas*

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem processos de natureza trabalhistas, os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) *Processos tributários*

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem processos de natureza tributária, os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

#### 14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$120.000, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 17 de maio de 2016, foi integralizado a parcela restante de R\$36.000.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 120.000.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2017, o saldo é de R\$3.351 (R\$3.351 em 31 de dezembro de 2016).

**Notas Explicativas****Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 30 de junho de 2017 de R\$12.821 refere-se a: R\$217 saldo remanescentes de dividendos do exercício de 2016, aprovados na Assembléia Geral Ordinária de 24 de abril de 2017; R\$9.539 dividendos intermediários do exercício de 2017, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2018; R\$461 juros sobre o capital próprio remanescentes de 2016 e R\$2.604 a título de juros sobre o capital próprio do exercício de 2017 (dos R\$4.434 contabilizados). O saldo a pagar de dividendos e juros sobre capital próprio em 30 de junho de 2017 é de R\$1.830.

**15. Receita líquida**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	15.982	13.085	32.139	25.891
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	13.378	13.247	26.656	25.993
Vale-pedágio	148	177	302	350
Outras	1	1	2	2
	<b>29.509</b>	26.510	<b>59.099</b>	52.236
Receita de construção	31.699	14.000	55.351	22.340
Receitas acessórias (b)	1.438	758	3.607	1.732
	<b>33.137</b>	14.758	<b>58.958</b>	24.072
Receita bruta	<b>62.646</b>	41.268	<b>118.057</b>	76.308
Deduções da receita bruta (c)	(2.609)	(2.349)	(5.261)	(4.637)
Receita líquida	<b>60.037</b>	38.919	<b>112.796</b>	71.671

(a) Referem-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;

(b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue a tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<u>Base de cálculo dos impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	29.509	26.510	59.099	52.236
Receitas acessórias	1.438	758	3.607	1.732
	<b>30.947</b>	27.268	<b>62.706</b>	53.968
<u>Deduções</u>				
COFINS (3%)	(928)	(818)	(1.881)	(1.619)
PIS (0,65%)	(202)	(178)	(408)	(351)
ISS (2% a 5%)	(1.479)	(1.353)	(2.972)	(2.667)
Deduções da receita bruta	<b>(2.609)</b>	(2.349)	<b>(5.261)</b>	(4.637)

**Notas Explicativas****Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Custos e despesas operacionais - por natureza**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal	4.144	4.042	8.272	8.058
Conservação e manutenção	1.120	1.895	2.137	2.767
Serviços de terceiros (*)	2.828	2.372	5.655	5.738
Seguros	570	557	1.151	1.292
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 10)	785	730	1.559	1.439
Provisão para manutenção (vide Nota explicativa nº 12)	1.101	-	1.999	-
Custos com construção de obras	31.699	14.000	55.351	22.340
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 6 e 7)	1.609	890	2.981	1.630
Locação de imóveis e máquinas	69	183	138	369
Outros custos e despesas operacionais	1.094	1.181	2.169	2.506
	<b>45.019</b>	<b>25.850</b>	<b>81.412</b>	<b>46.139</b>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	42.058	22.094	75.694	38.507
Despesas gerais e administrativas	2.961	3.756	5.718	7.632
	<b>45.019</b>	<b>25.850</b>	<b>81.412</b>	<b>46.139</b>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

**17. Resultado financeiro**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	752	2.932	2.445	5.574
Atualização monetária ativa	2	32	2	32
	<b>754</b>	<b>2.964</b>	<b>2.447</b>	<b>5.606</b>
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção e construção de obras	(1.262)	(499)	(2.523)	(997)
Atual. monetária obrigações fiscais	(1)	-	(10)	-
Pis/COFINS sobre outras receitas financeiras	(35)	(138)	(114)	(261)
Outras	(4)	(10)	(18)	(15)
	<b>(1.302)</b>	<b>(647)</b>	<b>(2.665)</b>	<b>(1.273)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(548)</b>	<b>2.317</b>	<b>(218)</b>	<b>4.333</b>

## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Lucro por ação

##### a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	21.979	21.156
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	120.000	120.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,18</u>	<u>0,18</u>

##### b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

#### 19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

##### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

##### Índices de endividamento

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida (i)	269	258
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(24.225)</u>	<u>(63.086)</u>
Dívida Líquida	<u>(23.956)</u>	<u>(62.828)</u>
Patrimônio Líquido (ii)	131.506	123.695
Índice de endividamento líquido	<u>(0,18)</u>	<u>(0,51)</u>

(i) A dívida de obrigações com Poder Concedente circulante (Notas Explicativas nº 10).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

##### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.

## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa de 100,7% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- As obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

#### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2017 são como segue:

	<b>Classificação</b>	<b>Contábil</b>	<b>Mercado</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	1.969	1.969
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	6.687	6.687
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	22.256	22.256
<b>Passivos:</b>			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	4.376	4.376
Obrigações com Poder Concedente	Outros passivos financeiros	269	269
Phantom Stock Option (c)	Outros passivos financeiros	225	225

(a) Os saldos das rubricas de "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(c) O valor do phantom stock option está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

##### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

##### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

##### c) *Risco de crédito*

## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

Afim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$5.877 (R\$6.389 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

#### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

#### Análise de sensibilidade

##### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das aplicações financeiras contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	1.451	1.088	726

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	8,15%	6,11%	4,08%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.



## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Evento subsequente

Em 27 de julho de 2017, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou por meio da Decisão nº Dir. 357/2017, o financiamento de longo prazo à Companhia, no valor total de R\$417 milhões destinados à realização de obras, aquisição de equipamentos e implantação de sistemas e projetos sociais ao custo de TJLP+3,48% a.a. O valor de financiamento está dividido em cinco subcréditos, conforme características abaixo:

Condições	Subcrédito A	Subcrédito B	Subcrédito C	Subcrédito D	Subcrédito E
Valor	R\$107.466	R\$177.920	R\$118.915	R\$10.625	R\$2.074
Custo Financeiro	TJLP				
Destinação	Obra do Mergulhão e demais obras, excluindo objetos dos subcréditos B e C	Obra de acesso à Linha Vermelha	Obra de ligação com a Av. Brasil (Av. Portuária)	Aquisição de equipamentos e implantação de sistemas	Subcrédito social
Remuneração Total	3,48%a.a.				0%
Remuneração Básica	1,50%a.a.				0%
Remuneração de Risco	1,98%a.a.				0%
Prazo Total	180 meses				
Utilização	24 meses	36 meses	45 meses	24 meses	36 meses
Carência	Até nov/17	Até nov/19	Até nov/20	Até nov/17	Até nov/19
Amortização	176 meses	157 meses	163 meses	176 meses	157 meses
Sistema de amortização	PRICE				

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP249186/O-5